

PONTOS DE VISTA...

- Tenho um amigo, muito íntimo, merecedor do máximo da minha estima, que é arenista radical, intransigente, anti-emedebista total. Se motivos de ordem pessoal o impedem de votar em candidato da Arena, vota em branco. Com o
- 5 MDB, nunca! Acontece que o seu radicalismo arenista não impediu que fosse êle um dos expurgados da Arena local pelos manda-chuvas da dita. Resultado: vota em branco na eleição de amanhã, 15 de novembro de 1976. As constantes e fortes tentativas da corrente de arenistas expurgados que apóiam o candidato do MDB, não conseguiram demove-lo do seu ponto de vista de arenista radical. Aos eleitores que
- 10 o procuravam pedindo orientação para votarem, em quem deveriam votar, a resposta invariável era esta: “vote em quem sua consciência mandar”. É um ponto de vista respeitável. Respeito-o. Mas não o adoto. Porque tenho também o meu ponto de vista que consiste no seguinte: — na esfera estadual ou federal, não darei, *em hipótese nenhuma*, o meu voto ao MDB. Mas no âmbito municipal não vejo partidos, não
- 15 vejo legendas, vejo pessoas. Não vejo arenistas e emedebistas, vejo amigos e inimigos. Se ha dois candidatos e um é meu inimigo, voto no que não é meu inimigo, indiferente a legendas que nos pequenos municípios não passam de rótulos vazios de sentido próprio, vazios de substância ideológica. Sem, entretanto, faltar com o devido respeito às incontestáveis qualidades positivas do candidato inimigo.
- 20 Considero que prefeitos municipais e vereadores de pequenos municípios interioranos não têm influência nenhuma sobre a política da nação. Não alteram em nada a substância, os propósitos, os objetivos da Política com P maiúsculo, da Política Nacional.
- Política de municpinhos é isto aí, esta baboseira que se viu: de “jacus” e “carracará”, de “dodes e cobras”, de “jacus” e “panelas”... uma baboseira! E cantiguinhas cretinas visando ridicularizar a pessoa do candidato adversário... E senhoras e velhos que não se respeitam, de dedos na boca, pulando e vaiando nas ruas, como quaisquer capitães de areia!
- 25 Enfim... pontos de vista.

30 Mundo Novo, 14 de novembro de 1976.
EULÁLIO MOTTA

- P.S: - Escrevi o comentário supra, antes da eleição, para evitar que o resultado dela tivesse influência na expressão dos pontos de vista referidos. Agora, manhã de 16 de novembro, urnas ainda fechadas, prevendo resultado local da eleição,
- 35 favorável à Arena, quero dizer o seguinte: devemos esperar que o Governador, arenista que é, Prof. Roberto Santos, corresponda a esta vitória da Arena em nosso município, atendendo às aspirações máximas dos munodnovenses no momento: primeira e antes de tudo, o telefone; segunda: a abaixadora de Paulo Afonso em
- 40 Mundo Novo; terceira, como consequência da segunda, normalização definitiva da televisão em nosso município. E, finalmente: cais do rio Capivari, cujas erroses ameaçam destruição parcial de uma praça e total de uma avenida.